

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS EUA: entre o tradicional e o progressivo

Alandeom W. Oliveira

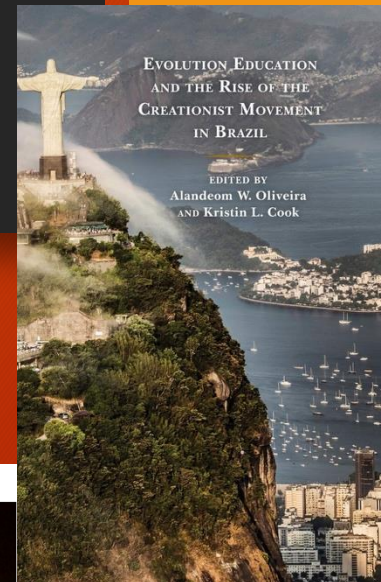
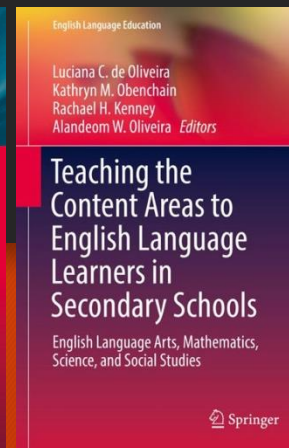
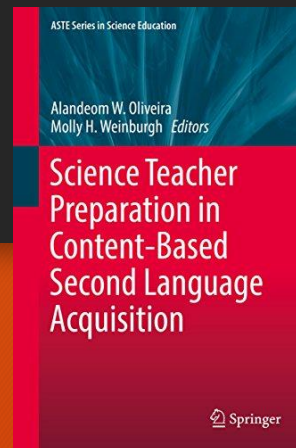
State University of New York at
Albany

aoliveira@albany.edu



Minha Pesquisa

- Linha de pesquisa: preparação de professores de ciências
- Em UAlbany desde 2008



School of Education

School of Education Scholarships

Undergraduate Programs

Graduate Programs

Faculty & Staff

Research

Pathways Into Education Center

Departments ▼

Alandeom Oliveira

Associate Professor & Department Chair
Educational Theory & Practice
School of Education



CV

104.59 KB

CONTACT

Catskill 227
518-442-5021
aoliveira@albany.edu

EDUCATION

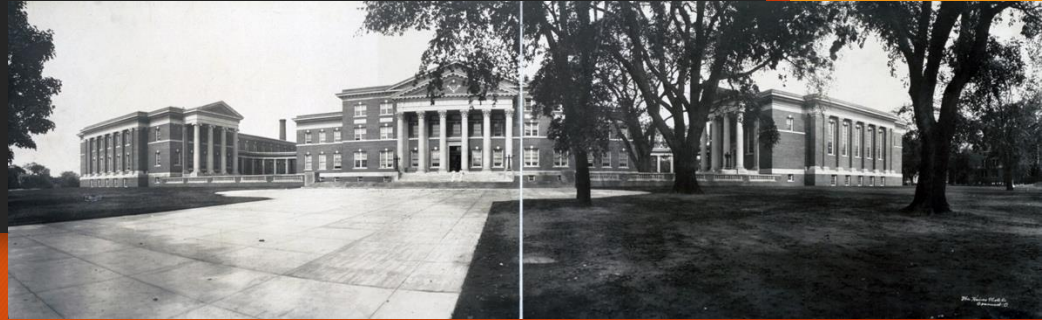
PhD, Indiana University
Bloomington



ABOUT

Alandeom W. Oliveira is the ETAP Chair and an associate professor of science education at the State University of New York at Albany. He earned a Master's degree in science education at Southeast Missouri State University (2002) and a PhD degree in science education at Indiana University Bloomington (2008). He has taught science education courses to teachers in Brazil and the US and has coordinated multiple professional development programs for school teachers, including Science Modeling for Inquiring Teachers Network, and Technology-Enhanced Multimodal Instruction in Science and Math for English Language Learners. His research interests include cooperative science learning, inquiry-based teaching, and classroom discourse and language use.

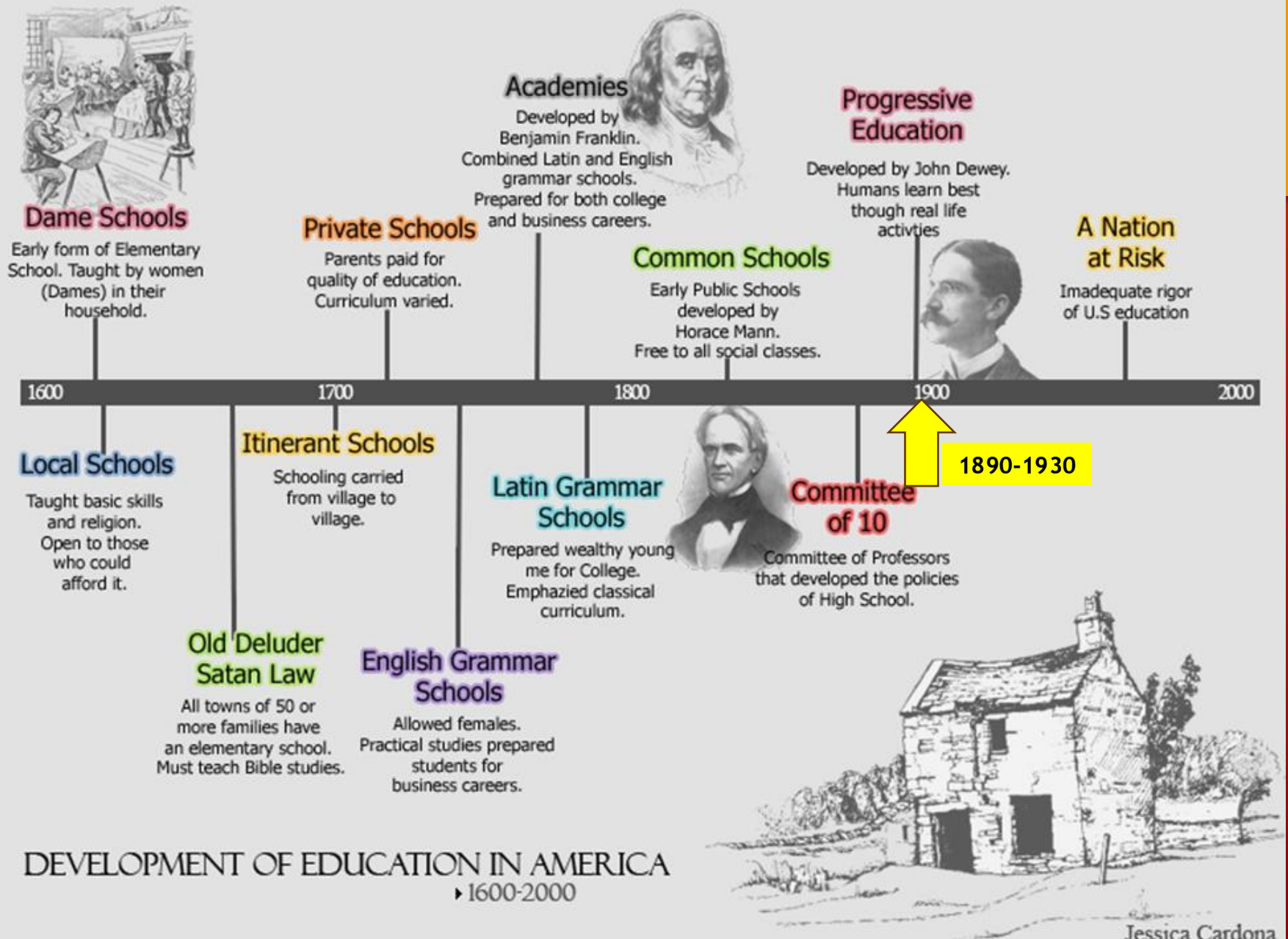
Minha Universidade



- Fundada em 1844.
- Começou como “Faculdade de Educação do Estado de Nova York”.
- Programas de licenciatura no meu departamento;



Linha do Tempo Histórica



Antes da Era Progressista (Período Colonial - Final do Século XIX)

Objetivo principal: A educação tinha caráter predominantemente religioso e moral, buscando garantir a alfabetização para a leitura da Bíblia e o cultivo da virtude cívica.

Filosofia educacional: ensino centrado no conhecimento.

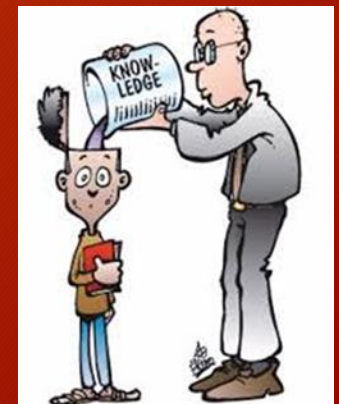
Currículo: Foco nos “3 Rs” (reading, writing, arithmetic - ler, escrever e aritmética), instrução moral e línguas clássicas para a elite.

Ensino Superior: Faculdades como Harvard (1636) e Yale (1701) formavam clérigos e líderes cívicos.



Ensino centrado no conhecimento

- Ênfase na aquisição de conteúdo (conhecimento importante) para fins acadêmicos.
- Pedagogia passiva: palestra docente (transmissão).
- Aluno como “*tabula rasa*” (mente em branco) - aprende escutando silenciosamente.
- Complicações: excesso de conhecimento; nem todos os alunos tem interesses acadêmicos
- Que conteúdo incluir ou excluir do currículo?



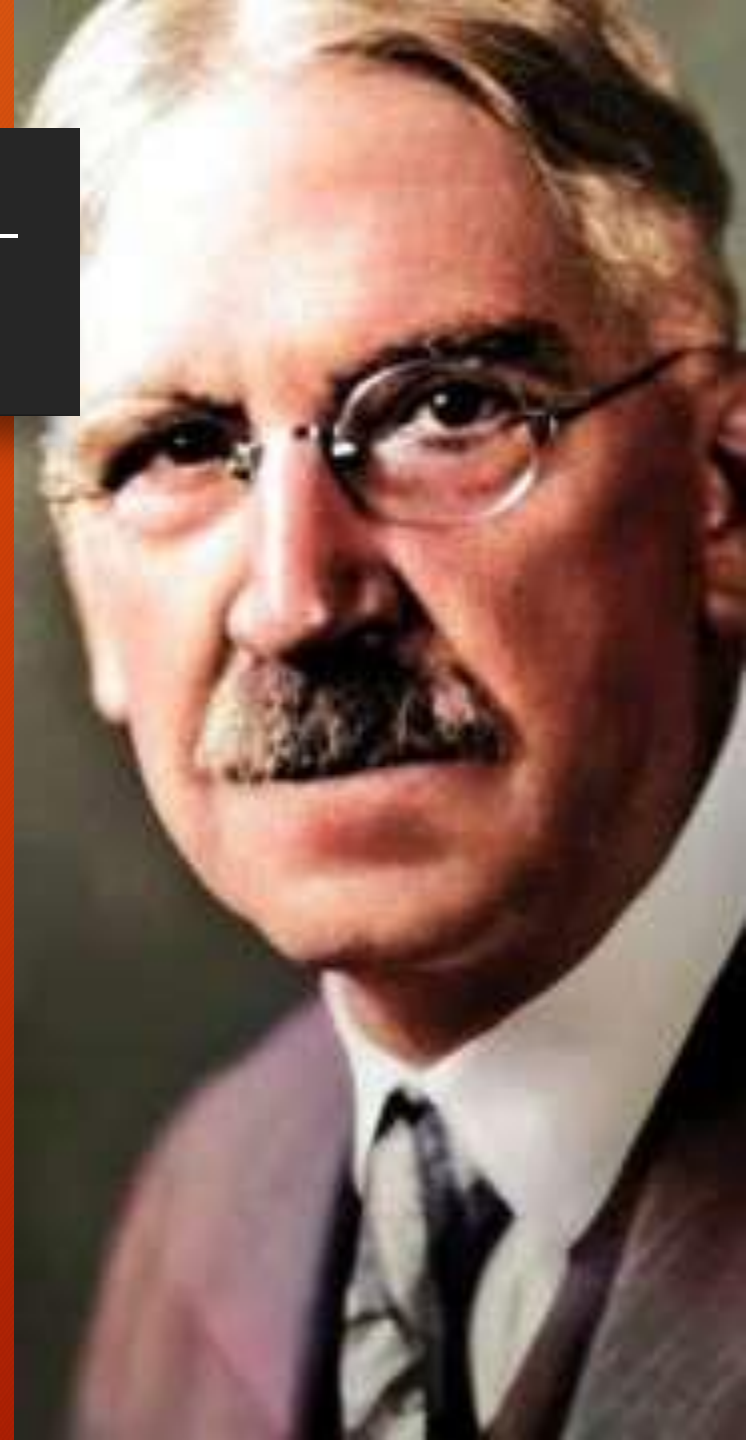
Durante a Era Progressista (1890-1930)

Mudança Filosófica - influenciada por John Dewey e outros reformadores, a educação passou a adotar o **progressivismo**:

- A escola como laboratório para a democracia.
- Aprender fazendo, resolução de problemas e aplicação prática.
- Pedagogia centrada na criança, e não na repetição mecânica do professor.

Reforma Curricular: Inclusão de educação profissional (vocacional), artes, saúde, educação física e estudos sociais.

Expansão do Ensino Secundário: O “movimento do ensino médio” ampliou o acesso para atender às necessidades da economia industrial (preparar uma força de trabalho).





Currículo centrado no aluno



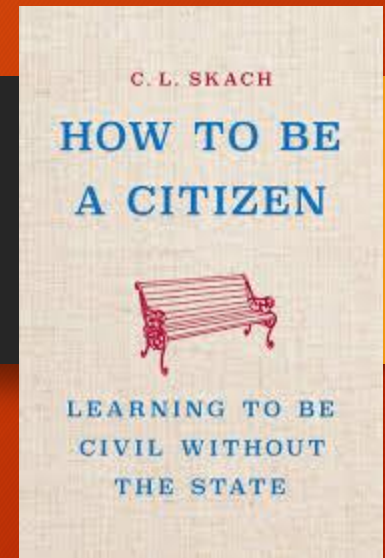
- Focado no indivíduo e em seu processo de construção do conhecimento (auto-realização, experiência).
- **Foco no aluno:** A aprendizagem é orientada pelos interesses, necessidades e ritmos de cada estudante.
- **Papel do professor:** Atua como facilitador, conferenciando, orientando e respeitando o protagonismo do aluno - aluno como construtor ativo do próprio conhecimento.
- **Abordagem pedagógica:** liberdade de escolha, experiências educativas, manipulação de materiais educativos, projetos de pesquisa..

Vantagem: estimula autonomia, criatividade e envolvimento dos alunos.

Desvantagens: pode comprometer a cobertura dos conteúdos formais necessários.

Currículo centrado na sociedade

- Voltado à formação cidadã e à resolução de problemas reais da comunidade.
- **Conexão com o mundo real:** foco em cidadania, justiça, cooperação e democracia
- **Papel do professor:** Similar ao do facilitador, porém restrito à mediação de projetos coletivos e decisões comunitárias dentro da sala de aula
- **Ambiente:** A sala de aula é pensada como uma mini sociedade democrática, onde alunos trabalham em grupo, discutem e escolhem, refletindo práticas sociais
- **Vantagem:** promove engajamento social, senso de responsabilidade e colaboração.
- **Desvantagem:** pode deixar lacunas em conteúdos formais, como geografia ou história



Depois da Era Progressista (de 1930 em diante)

- Ênfase: Equidade (direitos civis) , competitividade global
- Eventos importantes:
 - Segunda Guerra Mundial (1940-1960)
 - Sputnik (1957)
 - Era dos Direitos Civis e Movimentos por Equidade (1960-1970) - dessegregação
 - Intervenção federal na educação: destinou fundos federais para melhorar a educação de alunos desfavorecidos.
- Mudança Filosófica: volta ao ensino centrado no conhecimento (científico ao invés de clássico)
- Novas disciplinas adicionadas ao currículo: ciências, matemática e tecnologia.



1892 - O Comitê dos Dez

Objetivo: tornar os requisitos de ingresso na faculdade uniformes - decidir quais disciplinas escolares devem ser cursadas por estudantes que pretendem ingressar na faculdade.

Algumas disciplinas concorrentes:

- Zoologia
- Botânica
- Química
- Física
- Geografia física
- Geologia
- Astronomia

- Agricultura
- Fisiologia
- Higiene
- História natural

Resultados: estabelecer que 25% do currículo escolar deve ser dedicado às ciências.

Sequência definida de disciplinas: ciências gerais, biologia, física, química (astronomia e geologia ficaram de fora).

1918 - Os Princípios Cardeais da Educação Secundária

Importância: Questionou a disciplina acadêmica como única fonte de conhecimento para as matérias escolares.

7 Princípios:

- **Saúde:** reconhecer a importância do bem-estar físico e mental.
- **Domínio dos Processos Fundamentais:** garantir que os estudantes dominem habilidades básicas como leitura, escrita e aritmética.
- **Pertinente Participação na Vida Familiar:** preparar os estudantes para serem membros responsáveis e contribuintes em suas famílias e comunidades.
- **Vocação:** dotar os estudantes de conhecimentos e habilidades necessários para carreiras bem-sucedidas e independência econômica.
- **Educação Cívica:** promover cidadãos informados e engajados, que participem ativamente de suas comunidades e do governo.
- **Uso Proveitoso do Lazer:** incentivar os estudantes a desenvolver interesses e habilidades para enriquecer seu tempo livre.
- **Caráter Ético:** Promover o desenvolvimento de sólidos princípios morais.

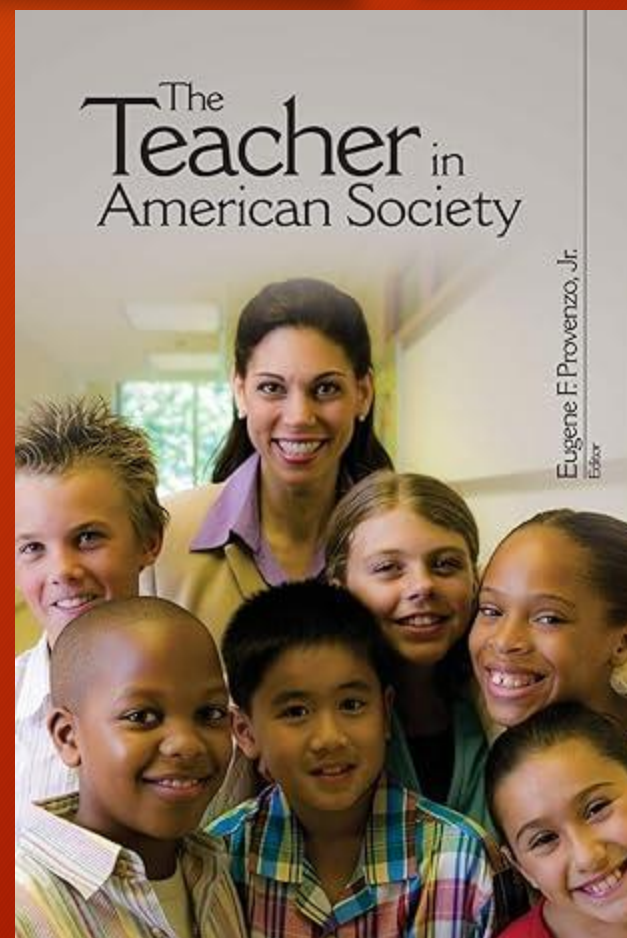
Tendências Históricas Importantes

- Evolução do ensino: **atividade voltada à transmissão de conhecimentos** para uma atividade voltada a **responsabilidade social** (preparar indivíduos para vidas produtivas em uma sociedade em transformação)
- O ensino evoluiu: **trabalho temporário, dominado por homens (“bico”), com treinamento mínimo, para uma profissão predominantemente feminina e com credenciais formais.**
- **Status profissional** moldado por forças históricas, políticas e econômicas (baixo status).

Importância da perspectiva histórica para compreender os desafios atuais.

Tendências Históricas Importantes

- Professores são essenciais, mas desvalorizados;
- Narrativas culturais conflitantes: 'herói' vs. 'ineficiente';
- Luta contínua por reconhecimento profissional;
- O ensino é uma profissão vital, porém contestada.





FULL MOVIE

O Status profissional do Professor

Ser professor é verdadeiramente uma profissão?

- Depende do país;
- Depende to momento histórico;
- Depende de processos socio-políticos;
- Em muitos países é apenas uma semi-profissão (Ginsburg, 2009)



Tipos de Ocupações

- Profissoes completas (prototipicamente medicina and advocacia)
- Nao-profissoes
- Semi-profissoes

Depende de varios fatores:

- (a) performance de um service ou tarefa essential;
- (b) envolve trabalho mental versus manual ;
- (c) funciona com base em um ideal de service;
- (d) ganha-se expertise e valores atraves de educacao pre-service;
- (e) opera com autonomia no local de trabalho;
- (f) tem colegas (ao inves de nao-profissionais) no controle de selecao, treinamento, e avanco do campo de trabalho;
- (g) recebe um alto nivel de remuneracao.

The Professionalization of Teaching

Is it Truly Much Ado About Nothing?

ROBERT P. ENGVALL

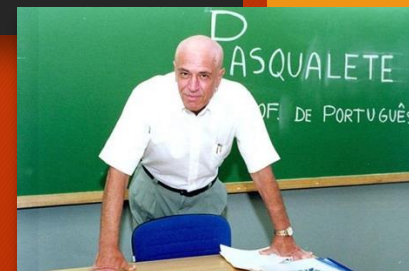
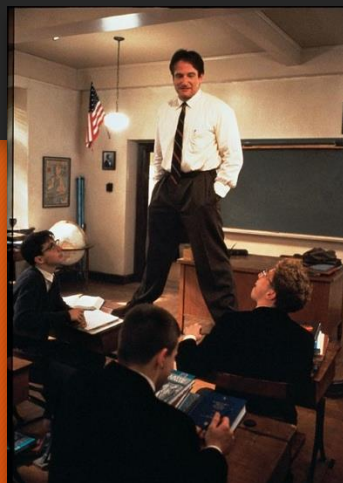
UNIVERSITY PRESS OF AMERICA

Processos Socio-Políticos

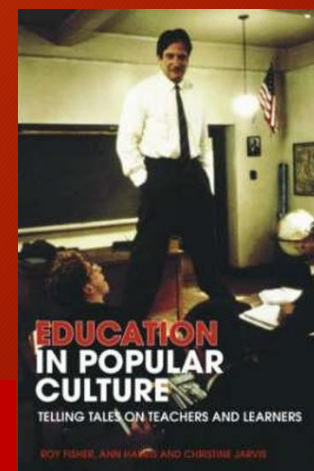


- Profissionalizacao: ganho no status, autonomia e remuneração;
- Desprofissionalizacao: redução no status, autonomia e remuneração
- Proletarizacao: alteração do trabalho de um grupo ocupacional por meio de:
 - (a) separação da concepção e execução de tarefas de trabalho;
 - (b) padronização and rotinização de tarefas de trabalho;
 - (c) intensificação das exigências do trabalho;
 - (d) redução de custos trabalhistas (salaries, benefits, training, etc.).





Imagens na midia criam estereotipos que podem danificar a imagem da profissao em uma sociedade



Perda de status = Desprofissionalizacao + Proletarizacao

Cobertura Jornalística Tende a Ser Negativa (2017)

FOLHA DE S.PAULO - ILUSTRÍSSIMA



Descaso com analfabetismo infantil lembra convivência com a escravidão

o novo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), avaliações de aprendizagem e o Censo

Escolar, universalização do acesso às **escolas** ...

16.set.2022 às 13h00

FOLHA DE S.PAULO - EDUCAÇÃO



Só quatro estados melhoraram em matemática no ensino médio

Apenas 37,8% das **escolas** que ofertam essa etapa participaram da avaliação, contra 63,6% há três anos. ...

16.set.2022 às 18h07

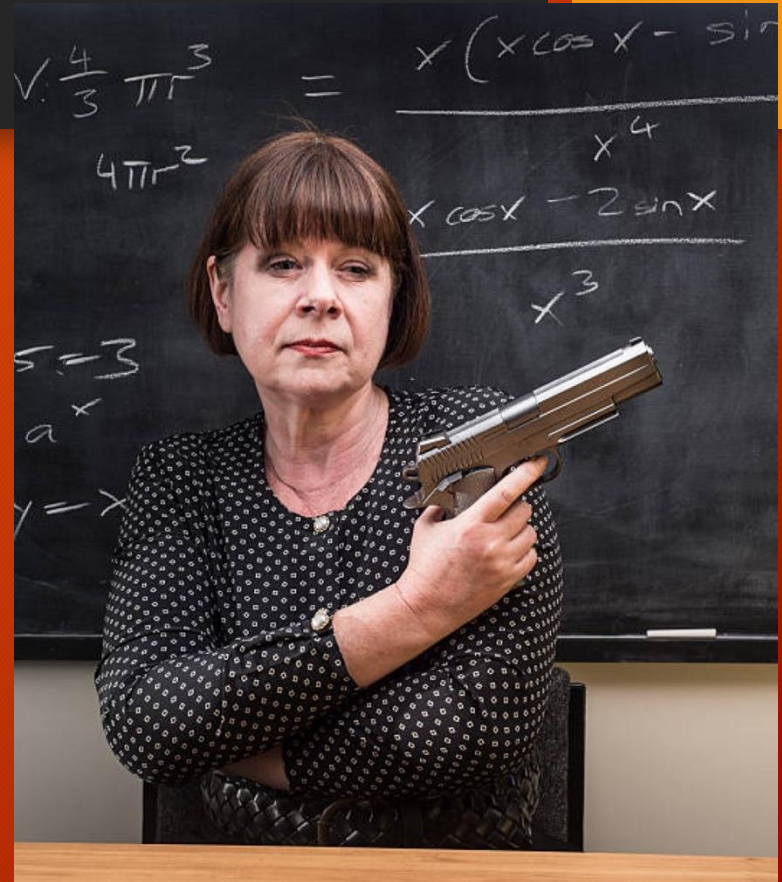
Problema
de
imagem

Exemplo nos EUA

Os professores devem vir para sala de aula armados?

- Professores: acham que não.
- Grupos conservadores acham que sim (devem ser obrigados).

Pouca Autonomia
Profissional



Perda de autonomia = Desprofissionalização + Proletarização

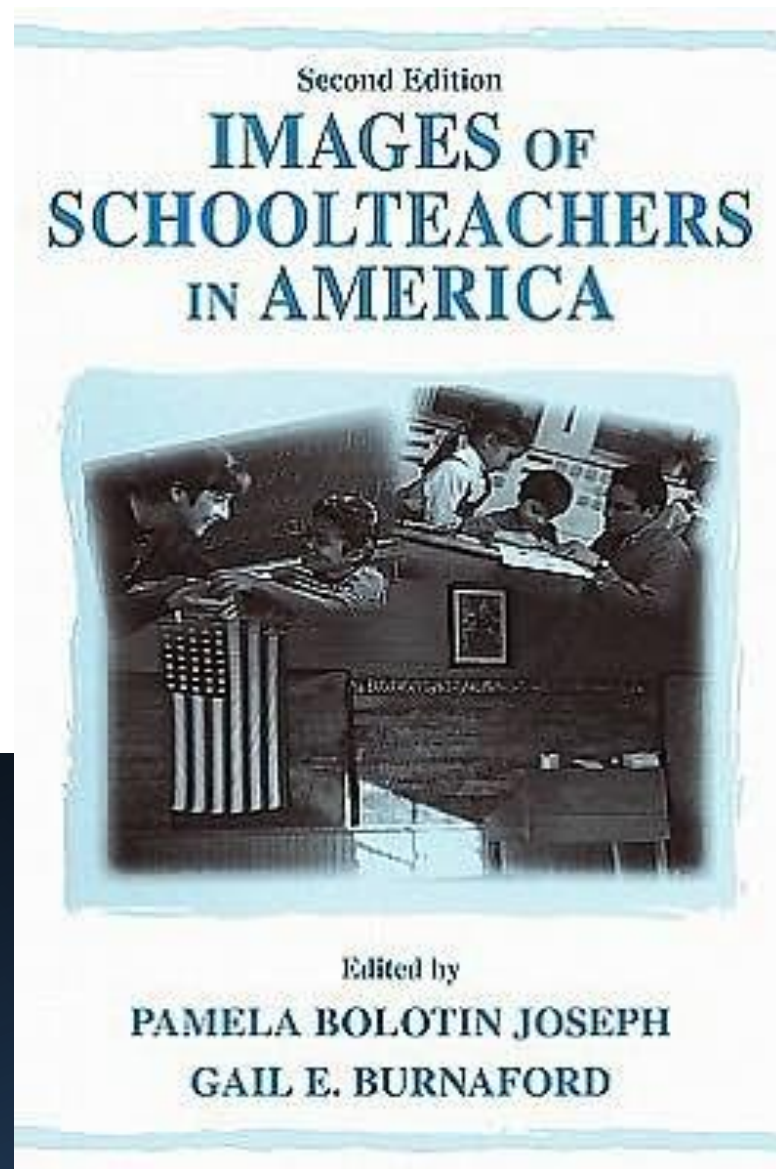
Estudos de Historia da Educacao nos EUA

Diferentes tipos de estudos na história da educação:

1. Análise de Currículo - livros didáticos e programas de ensino de diferentes épocas)
2. Autobiografias e Memórias de Professores
3. Análise de Mídias de Períodos Históricos (jornais, revistas, filmes, rádio e televisão)
4. Análise de Políticas Educacionais - leis, decretos, planos nacionais e outras normativas

Mudanças de Imagem
ao Longo das Gerações:
Conversas com
Professores Iniciantes,
em Atividade e
Aposentados

Baseado em Hobson,
D. (2013), Capítulo 3



Objetivo e Método



Objetivo: justapor as perspectivas de professores iniciantes e aposentados para explorar como *“as imagens do magistério estão mudando em nossa profissão à medida que novas gerações de professores passam pelas escolas.”*

Tipo de pesquisa: Qualitativa, colaborativa e enraizada na história oral / investigação narrativa:

- O estudo baseia-se em entrevistas abertas e aprofundadas
- Tradição de história oral –em torno de relatos em primeira pessoa de professores aposentados e iniciantes (vozes como testemunhos históricos).

Procedimento:

- Elaboração coletiva de perguntas.
- Entrevistas gravadas em áudio, transcritas e discutidas em grupo.
- Vozes dos professores contemporâneos aparecem em *itálico* no texto.

Participantes

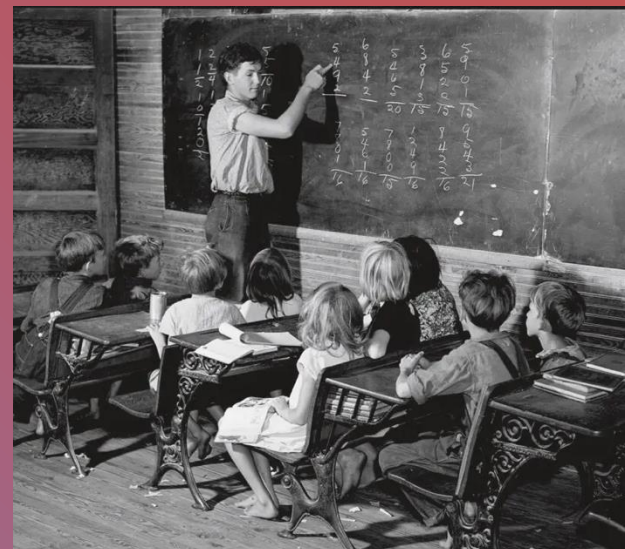
32 professores aposentados:

- Todos brancos, de classe média, moradores de áreas suburbanas; maioria mulheres.
- A maioria começou a lecionar entre as décadas de 1930 e 1950, muitas vezes em escolas rurais multisseriadas.
- Aposentadoria em geral ocorreu entre final dos anos 1970 e década de 1980.

13 professores iniciantes:

- Mais diversidade racial (uma afro-americana, uma latina).
- Início de carreira no final dos anos 1990 e começo dos anos 2000.
- Três mudaram de profissão no meio da carreira (30–40 anos).





+

o

o

Principais Temas e Resultados

Condições de Trabalho



Aposentados relataram realidades duras, especialmente no início, em escolas rurais:

- *“Você tinha que acender o fogo de manhã... bombear água... não havia banheiros internos... Ensinar uma série era fácil depois de ter ensinado oito [ao mesmo tempo]!”*
- *“Comecei a ensinar em 1930, aos 18 anos, por US\$ 85 por mês... incluía jogar lenha na fogueira e limpar o banheiro externo.”*

Iniciantes notaram que, embora as tarefas tenham mudado, o acúmulo de funções não pedagógicas continua (ex. administrativas, burocráticas, etc.):

- *“Se alguém me entrevistasse daqui a 50 anos, talvez também se chocasse com todas as coisas [não-pedagógicas] que faço!”*

Continuidade da sobrecarga administrativa e extra-curricular: Contemporâneos tem tarefas não pedagógicas diferentes, mas igualmente numerosas.



Caminhos para o Magistério

Aposentadas: motivadas por tradições familiares ou expectativas sociais para mulheres nas décadas de 1930–1960:

- *“Era dado como certo que eu me tornaria professora... Talvez se tivesse sido exposta a outras vocações, eu poderia ter me interessado.”*

Iniciantes: chegaram à docência de forma mais deliberada, muitas vezes após experiência em outros setores (direito, secretariado, gestão, setor corporativo).

Mudança para maior autonomia e consciência na decisão.



Ensino e Maternidade

Aposentados: viam a docência como extensão ou complemento da maternidade.

Novos professores: rejeitam a ideia de que o ensino seja secundário à maternidade/paternidade, defendendo identidade profissional plena.

Mudança para uma identidade profissional plena e não-generizada.

Relações com Pais e Alunos

Aposentados: percebem o passado (1930–1970) como período de **maior apoio parental** e **respeito** ao professor; atribuem a pais “ausentes” ou hostis parte das dificuldades contemporâneas.

Iniciantes: reconhecem mudanças familiares e defendem adaptação metodológica, ensino para múltiplos estilos de aprendizagem e sensibilidade cultural.



Mudanças nas famílias e no comportamento dos alunos percebidas como desafios.

Contexto Sociocultural

Aposentados: trajetórias ligadas à transição de comunidades agrícolas para escolas suburbanas.



Novos professores: atuam em escolas marcadas por diversidade linguística e cultural, como instituições com até 80 idiomas falados nos lares dos alunos.



Diversidade vista como normal e central no ensino.

Isolamento vs. Colaboração

- **Passado:** trabalho isolado, pouca interação profissional entre colegas.
- **Presente:** valorização do trabalho em equipe, colaboração interprofissional e planejamento conjunto.
- Influência de experiências anteriores fora da educação.



Identidade Profissional

- **Aposentados:** figura respeitada, maternal, guardiã do conhecimento.
- **Novos professores:** facilitador, aprendiz contínuo, co-aprendiz com os alunos.
- Ênfase em aprendizado ativo e compartilhado.



Conclusão

A imagem do professor americano evoluiu de uma **figura solitária, maternal e autoritária** (1930–1970) para um **profissional colaborativo e adaptável** (anos 1990–2000), que:

- — Valoriza a responsividade cultural
- Vê o aprendizado como processo recíproco
- Abraça o trabalho em equipe
- Atende a necessidades de aprendizagem diversas

Como resume Hobson, professores atuais:

“avançaram além da definição de ‘professor’ que funcionava no passado... para imagens que abrangem a complexidade de uma profissão com repertório expandido de habilidades e apreço pelo trabalho em equipe.”



Transformações refletem mudanças sociais e educacionais amplas